



# NS EM AÇÃO

#208

8 / 2024 (135)

## Léxico - Michael Kühnen

### 108 - RICH

O Reich é a forma mais elevada de organização estatal da raça ariana (ver também Estado e ariana). Em geral, império significa uma ordem auto-suficiente em grande escala que organiza um espaço de vida (ver autarquia). Para o homem ariano, contudo, o Reich também encarna um valor em si mesmo e faz parte da sua tradição histórica e política:

O reino encarna o princípio da ordem, do cosmos ordenado pelo homem, da harmonia da natureza e da cultura, e assim serve a salvação.

Este princípio de ordem encontra a sua perfeita expressão na ideia do Reich, que os povos germânicos herdaram de Roma. A ideia do Reich é essencialmente parte da visão nacional-socialista do mundo. Os seus portadores do poder político no presente são os partidos nacional-socialistas da Europa (ver Partido Nacional-Socialista dos Trabalhadores Alemães). A ideia do Reich, como ainda hoje se entende, nasceu no carácter do povo e no modo de vida do romанизmo. O Império Romano é o ponto de partida da grande tradição imperial europeia, uma vez que já abrangia grandes partes do espaço vital ariano na antiguidade. A desintegração do Império Romano - desen-



cadeada pela sua decadência e selada pelo Cristianismo - levou-o a dividir-se num Império Oriental e num Império Ocidental. Isto acabou por levar à adopção da ideia de império por povos sempre novos.

Os gregos (bizantinos) foram os primeiros portadores étnicos do Império Oriental, dos quais os árabes e turcos foram influenciados quando fundaram os seus impérios. Os herdeiros políticos dos bizantinos eram os russos - até hoje o povo principal do Império Oriental (ver também Eslavos e União Soviética).

Após a queda final de Roma, os povos germânicos, sobretudo o seu povo principal, os alemães, tornaram-se os portadores étnicos do Império Ocidental, assumindo a tarefa da ordem supranacional da Europa e fundando assim o "Santo Império Romano da Nação Alemã", o Primeiro Império.

As divisões confessionais e a formação e fortalecimento das nações europeias e dos seus Estados-nação estilhaçaram o antigo império, que deixou de existir ao abrigo da lei constitucional em 1905 e cujos restos viviam no Império Austríaco, tornando-se cada vez mais um anacronismo, até 1918. Enquanto os alemães se tinham absterido de formar o seu próprio Estado-nação até à queda do velho império, a era do imperialismo europeu trouxe a consciência de que só um Estado-nação forte cria as condições prévias para a fundação e manutenção de um império. Assim, em 1871, os alemães criaram um forte Estado-nação com o Segundo Reich. Contudo, tornou-se claro que um Estado-nação alemão era simultaneamente demasiado forte e demasiado fraco para a Europa: demasiado forte para os Estados vizinhos e concorrentes políticos mundiais para aceitar a sua existência, demasiado fraco para poder afirmar o seu direito a existir contra a sua vontade. Isto conduziu inevitavelmente às duas guerras mundiais do século XX.

A liderança do Segundo Reich não encontrou saída para esta tragédia político-potência e perdeu a Primeira Guerra Mundial, embora através da sua aliança com as monarquias austríaca e turca, bem como da sua vitória na Rússia, tenha quase inconscientemente conseguido fundar um novo grande império, apoiado pelo poder völkisch do estado-nação alemão. Em contraste, a liderança do Terceiro Reich fez a mesma tentativa de forma consciente e clara: reforçando o Estado nacional alemão num império! A dinâmica revolucionária do Nacional-socialismo apoiou esta tentativa e mobilizou completamente todas as forças völkisch da Alemanha. No entanto, desta vez também a fundação do Reich falhou por causa do imperialismo dos opositores políticos do poder da Alemanha. Também derrubaram o Terceiro Reich, dividiram a Alemanha e subjugarão-na.

Sem renunciar às exigências da ideia do Reich de espaço vital, autarquia e soberania, essenciais para a preservação e desenvolvimento das espécies do povo alemão, a comunidade da Nova Frente tirou conclusões coerentes sob a impressão da destruição do Segundo e Terceiro Reich e vê-se a si própria como um movimento conscientemente anti-imperialista, que já não quer realizar uma nova fundação do Reich através da formação e expansão de um Estado nacional alemão, mas através

da revolução nacional-socialista mundial em todo o espaço vital da raça ariana. Com este objectivo, os partidos nacional-socialistas formam um movimento mundial.

No final desta revolução, o próximo Quarto Reich abrangerá toda a Europa do Oriente e Ocidente, Arábia, Turquia e Pérsia como uma ordem supranacional maior (ver também Parsees e Indo-Europaísmo Oriental). Neste império, todos os povos envolvidos poderão desenvolver-se como nações livres de acordo com a sua espécie e natureza, com base na segregação racial e na higiene racial (ver também Liberdade). Este Quarto Reich irá unir-se com o despertar da raça Ariana dos outros continentes para formar uma comunidade Ariana de nações e assim completar a Nova Ordem.

## 109 - REVOLUÇÃO

Uma revolução é a revalorização total de todos os valores a todos os níveis da vida comunitária - por exemplo, a revolução Neolítica, com a sua transição do modo de vida do caçador-colector para o do agricultor sedentário, ou a revolução técnica dos tempos modernos, que em cada caso mudou completamente a vida e transformou todos os valores. O nacional-socialismo entende a revolução num sentido

mais restrito como uma convulsão ao nível da política de poder, o que depois leva a uma reavaliação de todos os valores a todos os níveis, e liga estreitamente este conceito com o da decadência, que deve ser ultrapassada pela revolução.

Por conseguinte, o Nacional-socialismo conta três revoluções na história conhecida da Europa:

Contra a decadência crescente do mundo antigo, prevaleceu a **revolução do cristianismo**, colocou o conceito de um Deus único e onnipotente e a sua moralidade, imposta por mandamentos, no centro de todo o pensamento, sentimento e acção, e construiu sobre ele uma ordem que durou mais de mil anos. Contudo, o cristianismo não poderia trazer uma solução para o problema básico da decadência do homem ariano na Eu-



ropa (ver ariano) - a alienação entre a natureza e a cultura do homem - como Nietzsche correctamente reconheceu com toda a clareza e agudeza. Pelo contrário, o dogmatismo do cristianismo suprimiu a vida espiritual da Europa, impediu uma reconciliação entre a natureza e a cultura e sufocou cada vez mais a vontade de viver dos povos arianos que suprimiu.

Contra isto, a **revolução** finalmente vitoriosa **do Iluminismo**, que colocou o indivíduo, a sua liberdade, autodeterminação e auto-realização, no centro de todo o pensamento, sentimento e acção, mas falhou na tarefa de criar uma ordem estável nesta base e de ultrapassar a decadência. - Em vez disso, com o individualismo da revolução do Iluminismo, a forma estatal de democracia do tipo ocidental e a ordem de vida do capitalismo liberal emergiram como distorções e gozos de uma ordem com a qual a decadência da raça ariana entra na sua fase aguda e ameaça directamente a sobrevivência racial.

Contra isto, a **revolução do Nacional Socialismo tem vindo a lutar** desde 1918/29 JdF, que se afirmou pela primeira vez em termos de política de poder em 1933/44 JdF, mas foi inicialmente suprimida e esmagada pela reacção em 1945/56 JdF. A revolução nacional-socialista, contudo, continuou sob a superfície da supressão do poder-político e transformou todos os valores da coexistência humana, colocando a comunidade no centro de todo o pensamento, sentimento e acção, tornando-se assim o movimento mundial e o portador da vontade da raça ariana (ver também o testamento). O nacional-socialismo luta pela Nova Ordem, que finalmente concilia natureza e cultura e assim supera a decadência.

Cada revolução político-política de poder requer um portador de vontades político-poderosas - uma organização revolucionária - para lutar, vencer e moldar a Nova Ordem. Esta tarefa foi assumida pela Igreja Católica no Cristianismo e pela sociedade secreta dos Maçons do Século das Luzes. O portador da revolução nacional-socialista é o Partido Nacional-socialista (ver Partido Nacional-socialista dos trabalhadores alemães).

O nacional-socialismo e a sua Nova Ordem são construídos com base na ideia da Volksgemeinschaft. Isto só é concebível com o consentimento voluntário e a lealdade do povo. Isto resulta na possibilidade e na obrigação do Partido Nacional Socialista de realizar legalmente a revolução nas condições de uma democracia funcional de tipo ocidental - ou seja, de participar nas eleições como partido no parlamentarismo e, no quadro da constituição aplicável, de chegar ao poder. Onde isto é possível, o Partido Nacional Socialista segue este caminho de revolução legal, que conduz através da reforma do Estado ao Estado Popular Nacional Socialista (ver Estado) e finalmente à Nova Ordem. Quando a ordem dominante não permite uma revolução legal, o partido luta no subsolo e, se necessário, organiza a resistência armada (ver Werewolf).

Tendo em conta a decadência avassaladora da raça ariana, a vitória da revolução nacional-socialista é hoje a única alternativa à ruína, à morte racial. Isto justifica a

imensa responsabilidade e importância da luta do movimento nacional-socialista mundial, que está a ser liderado na Alemanha pela comunidade de pensamento da Nova Frente para o período da proibição do PNASDN.

## 110 - RITUS

O rito é a forma exterior da tradição e, portanto, um importante bloco de construção de qualquer ordem tradicional, no qual se torna, juntamente com o princípio da hereditariedade, a base da vida. A decadência destrói o rito e assim rouba a cultura da sua espinha dorsal. Isto também aconteceu na Europa com a decadência crescente da raça ariana (ver arianos). A recuperação do rito, ou a sua recriação, é portanto um dos objectivos do Nacional-Socialismo na sua luta por uma Nova Ordem de acordo com a espécie e a natureza, que restabelecerá uma cultura tradicional numa base biopolítica consciente (ver também Humanismo Biológico).

Mas a tradição e o ritual não são apenas pedras angulares importantes do Nacional-socialismo por razões de compreensão cultural; são também necessários de forma ideológica e não menos importante em termos organizativos. O nacional-socialismo não conhece nenhum dogmatismo. A sua mensagem, o seu conteúdo e o seu significado, é vida em toda a sua diversidade e com as suas leis naturais (ver diferenciação). Assim, o Nacional-socialismo é diverso, tal como o número e a natureza dos seus aderentes, mas uniforme como a natureza biológica do povo e da raça cuja vontade organizada de o viver representa. É a ideia de liberdade.

No entanto, para não se desintegrar numa multidão de círculos, seitas e tendências concorrentes, mas para formar o instrumento de um povo e de uma raça na luta pela existência, o Nacional-Socialismo requer o partido. A festa de uma tradição de poder histórico e a tradição de um rito inabalável. A unidade e o poder do partido são assim, em última análise, preservados pelo rito e levados a cabo através da história. Na Alemanha, isto inclui:

- o compromisso aberto ao Partido Nacional Socialista dos Trabalhadores Alemães, ao seu programa partidário e ao seu líder Adolf Hitler;
- a saudação da salvação (ver Heil);
- a camisa castanha da Sturm-Abteilung;
- a bandeira suástica.

Tudo isto e muito mais não são "exteriores", mas fazem parte da tradição e do rito do nacional-socialismo alemão, que não pode ser dispensado sem apagar o próprio nacional-socialismo como uma força histórica e política. O rito garante a sobrevivência do partido e é a sua vontade colectiva que amadureceu em forma.

## 111 - ROMANS

Os romanos são uma das famílias de povos da "raça" ariana (ver arianos), juntamente com os povos germânicos, eslavos e indo-europeus do leste. Instalaram-se na Europa, especialmente no sul e oeste do continente. De um ponto de vista racial, pertencem ao tipo ocidental do povo ariano. Historicamente, eles são os criadores e formadores do fascismo, o que, no entanto, se revelou inadequado à actual crise de sobrevivência da raça branca em comparação com o Nacional-Socialismo. Por conseguinte, o Nacional-socialismo está agora também a ganhar adeptos entre os povos Românicos e a lutar pela unificação de todos os povos Românicos da Europa numa Federação Românica, como parte do Quarto Reich.

Embora o nacional-socialismo histórico se tenha inicialmente dirigido exclusivamente ao tipo de homem nórdico-germânico, a situação da raça ariana - como mencionado acima - obriga-a agora a ver-se como a vontade organizada para a vida da raça branca como um todo. Os portadores desta vontade são também nos povos Românicos os respectivos partidos nacional-socialistas, que fazem parte do movimento nacional-socialista mundial (ver também Partido Nacional-Socialista dos Trabalhadores Alemães). Assim, o Nacional-socialismo da nova geração assegura também hoje a preservação e o desenvolvimento das espécies do tipo humano ocidental, na sua luta abrangente pela sobrevivência e pelo maior desenvolvimento de toda a raça ariana, de acordo com a espécie e a natureza.

## 102 - RÚSSIA

Os russos são o povo principal da família dos povos eslavos, sendo por isso predominantemente arianos do tipo racial oriental. Historicamente, os russos são herdeiros do Império Romano Oriental de Bizâncio e, portanto, os portadores étnicos da ideia de império da Europa Oriental. A sua expressão política é acima de tudo Pan-Slavismo, com a sua luta pela unidade dos povos eslavos.

Da tradição do Pan-Slavismo emergirá um nacional-socialismo russo e pan-eslavo, que criará uma Federação Eslava dentro da próxima Grande Ordem Europeia do Quarto Reich, na qual os russos, devido ao seu impacto histórico e poder völkisch, terão um significado importante. Desta perspectiva da liberdade nacional e do desenvolvimento natural dos eslavos em geral e do povo russo em particular, o nacional-socialismo ganhará força, sobretudo na União Soviética, para vencer espiritualmente o marxismo dominante, para esmagar a ditadura comunista e assim quebrar o seu imperialismo. A libertação dos russos é o pré-requisito para a morte do império soviético!

No entanto, a experiência histórica, especialmente da Segunda Guerra Mundial, e as condições da era nuclear, proíbem qualquer crença na possibilidade de tal libertação do exterior, ou mesmo através da guerra. Só os próprios russos são capazes de o fazer. Com a fundação comprovada e a existência contínua de um movimento

nazi russo, bem como outras aspirações nacionais russas e pan-eslavas relacionadas, esta libertação russa já começou.

Em contraste, o nacional-socialismo alemão da nova geração renuncia à ideia de expansão para Leste e procura novas formas de lutar por um espaço de vida suficiente. A Nova Frente esforça-se, por conseguinte, por uma Ostpolitik nacional alemã, com o objectivo de neutralidade, a fim de finalmente recuperar a unidade, a liberdade e a soberania da Alemanha.

## **113 - DIREITO DE AUTODETERMINAÇÃO**

O humanismo biológico, como doutrina científica do conhecimento do Nacional Socialismo, procura reconhecer a natureza biológica do homem, a influência das leis da natureza na sua vida individual e comunitária, as consequências para as comunidades naturais e culturais do homem, e assim cria as condições para agir de acordo com a espécie e a natureza. Os fundamentos biológicos mais importantes da coexistência social humana são:

Hereditariedade, selecção na luta pela existência (ver também elite) e diferenciação, tanto em disposições físicas como mentais.

O nacional-socialismo tem em conta as leis da hereditariedade e da selecção através de uma política de higiene racial e de formação de elites. Da diferenciação, o Nacional-socialismo deriva o respeito pela diversidade da vida, mesmo nas espécies biológicas do homem, que se desdobra em indivíduos, géneros (ver maternidade), povos e raças. Isto torna-se a base de uma política de nacional-socialismo que leva o indivíduo à personalidade, o povo à nação e a raça ao Reich e à comunidade de povos racialmente determinada, e que tem a segregação racial como seu pré-requisito.

O nacional-socialismo deriva assim o direito à autodeterminação da lei natural biológica da diferenciação e, por conseguinte, exige o direito à sobrevivência, a um maior desenvolvimento e liberdade para cada raça, povo e grupo étnico.

Apenas aqueles povos conseguirão realizar este direito à autodeterminação, cujos concidadãos amadurecem numa comunidade de vontade, uma nação. Uma nação assim precisa de um portador de vontades. Dentro dos povos arianos (ver arianos) esta tarefa é cumprida pelo movimento nacional-socialista mundial com os seus vários partidos. Na Alemanha, este é o Partido Nacional Socialista dos Trabalhadores Alemães. É por isso que o NSDAP, já no ponto 1 do seu programa partidário, apela à unificação de todos os alemães numa Grande Alemanha, com base no direito de autodeterminação dos povos.

Uma nação realiza o seu direito à autodeterminação não só com o objectivo do Estado-nação (ver Estado), mas também pode unir-se a outros povos para formar um

império. A Nova Frente, como núcleo do futuro, recentemente fundada NSDAP, luta portanto com base no direito de autodeterminação para a realização da liberdade e autodeterminação da nação alemã, no quadro de uma ordem maior do Quarto Reich, que deve abranger todo o espaço de vida europeu maior (ver também Europa).



# Diversão sob a suástica

## Uma colecção de Anedotes Compilada por Gerhard Lauck

### 41.

Quando consegui um cargo executivo numa empresa ligeiramente "kosher", fiquei muito satisfeito com o salário e o potencial de progresso. Contudo, estava também um pouco preocupado com o facto de poder esquecer o que me rodeava e deixar escapar um comentário político inapropriado.

Claro que, como activista nacional-socialista hardcore estava habituado a usar termos quotidianos como "ariano", "negro", "spic" e "judeu". Mas também estava habituado a dizer coisas como "O *Partido* deve fazer isto ou aquilo", em oposição a "A *empresa* deve fazer isto ou aquilo". É fácil escorregar no calor de um debate sobre a política da empresa! Por isso, tive de me vigiar a mim próprio.

Ironicamente, o meu activismo partidário ajudou-me de facto a conseguir este trabalho. (Não era uma empresa de controlo de pragas ou a empresa de gás ou a organização de caridade dos veteranos das SS!) O meu currículo mencionava simplesmente o meu extenso "trabalho voluntário", incluindo a administração de empresas e aspectos editoriais. Isso impressionou o meu futuro empregador, e eu derrotei os MBAs competindo comigo pela mesma posição, apesar de eu próprio não ter tido nenhum curso universitário em administração de empresas.

Ao longo dos anos, tive muitas experiências divertidas. Por vezes tive de traduzir piadas iídiche (sendo o iídiche uma mistura mestiça de alemão, polaco e hebraico) para o bem dos vendedores judeus que não entendiam o iídiche.

Uma vez foi-me pedido que ajudasse a comunicar com um colega cujo inglês era tão mau que mais ninguém no escritório o conseguia compreender. "Tente o alemão, talvez ele o fale", alguém sugeriu. (Afinal ele era um imigrante judeu de Israel).

Um dia, quando o chefe judeu se zangou por causa de um vendedor, exclamou: "Não podes fazer negócio com Hitler"! Olhei para ele com uma cara perfeitamente direita e respondi: "Não sei, o sistema de permuta internacional funcionava bem nos anos 30". Obviamente, ele tinha pelo menos sentido de humor.

Os judeus são altamente inteligentes, mas também muito emotivos. Rockwell usou o seu emocionalismo contra eles com grande eficácia, fazendo um excelente uso da suástica para os atirar para uma fúria espumosa. Depois expuseram o seu próprio ódio insano. Mas os judeus estão cientes do seu sobre-emocionalismo. O meu chefe disse-me mais do que uma vez: "Se alguma vez me irritar e agir *contra os* meus próprios interesses comerciais, digam-me! Explique-me o lado do dólar e do cêntimo. O dinheiro faz sentido". Uma vez fiz exactamente isso durante uma reunião acalorada da direcção. Tirei alguns trocos soltos do meu bolso, bati-os na mesa, e comecei a empurrar as moedas enquanto explicava o meu ponto de vista. Ganhei esse debate. Depois, o chefe veio cá e disse: "Sabes quando me convenceste? Foi quando demonstrou o seu ponto de vista com aquelas moedas"!

É claro que houve alguns momentos embaraçosos. Uma vez o Director Geral colocou um artigo de jornal na minha secretária mesmo à minha frente. Tratava do Nacional-socialismo e, pior ainda, havia o meu nome *rodeado de tinta vermelha*! Felizmente, estava um pouco mal escrito. E mais importante, não conseguia ver a minha cara naquele momento. Olhei para ele, ri e disse: "Quem sabe, talvez seja um dos meus parentes malucos"! Depois voltei ao trabalho, pois não significava mais nada para mim.

Outra vez, alguém colocou um autocolante de festa no banco do meu carro enquanto este estava estacionado no parque de estacionamento da empresa. Mas nada resultou disso. Soube mais tarde que era um simpaticante da festa que só o queria dizer como uma piada.

Sim, recebi a minha quota-parte de risos. Nós, os gentios, dificilmente conseguimos manter uma cara séria quando os judeus apresentaram campanhas publicitárias baseadas na primitiva superstição sexual judaica comumente conhecida como "psicologia freudiana". Até as experiências do Dr. Mengele surgiram uma vez!

Talvez o mais engraçado tenha sido quando me disseram que eu tinha um "yiddischer Kopf" ("cabeça judia" ou um "cérebro judeu"). Na verdade, isto foi sincero como um grande elogio, porque eu tinha acabado de fazer um grande negócio.

Os meus camaradas especulavam frequentemente: Os judeus sabem ou não da vossa política? Eu ainda não sei. O dinheiro significa mais para os judeus do que a política, e eu ganhei dinheiro para a empresa. Além disso, os velhos activistas "Bund" dizem-me que depois da II Guerra Mundial só as empresas judias ousariam contratar ex-Bund; os judeus não tinham de se preocupar com acusações de anti-semitismo, e sabiam que o nosso povo é bom trabalhador!

Para além do dinheiro, ganhei muitos contactos e experiência prática nesse trabalho. É claro que continuei a fazer trabalho voluntário para a festa, e continuo a utilizar essas competências para o *nosso* trabalho: A Revolução Branca.



**NS KAMPFRUF**  
KAMPFSCHRIFT DER NATIONALSOZIALISTISCHEN DEUTSCHEN ARBEITERPARTEI AUSLANDS- UND AUFGEBUNGSGEMEINSCHAFT

Number 104      Ausgabe 1075      26. April 2017 42. Jahrg.

**Der Kampf geht weiter !**

Halbtag Jährlich nach der Kapitulation der Wehrmacht am 8. Mai 1945 ist die antisozialistische Bewegung wieder da, sie greift zu den Nachkriegspropaganda und versucht sie zu überwinden, indem sie auf folgende Themen:

Tatort des Massenmordes, Verurteilung, Verfolgung und Verurteilung haben nicht umgebracht, das kann der gestorbene Mann selbst nicht verhindern. Adolf Hitler ist zu entschuldigen.

Alle Nationalsozialisten sind weniger antisemitisch, Völkler- und Rassenmenschen sind Schlichter an Schlichter an Kampf um die Erhaltung unserer weißen Völker.

Die Bewegung ist zwar wieder geworden, aber die Größe der heutigen Völkler ist heute noch viel größer als in der Vergangenheit.

Der wertvollste Gegenstand ist aber nicht, der Völkler - gegen alle weißen Völker (?) - zu kämpfen, kein Völkler und Entschuldigungen, Chrenkowsky und Rassenmenschen.

Ob "Agge" oder "Gigge", ob im Weltkrieg oder im "Stromkrieg", ob auf Propagandaarbeit beruflich oder auf einem Schicksalsspiel an der Seite Nationalsozialisten ist kein Problem!

Hilf Hitler!  
Gerhard Laska




**Boletim de Notícias NS**  
[www.nsdapao.org](http://www.nsdapao.org)

#1005      19.06.2022 (133)

NSDAP/AO: PO Box 6414 - Lincoln NE 68506 - USA

**Relatório Frontal**  
**Entrevista com Molly**  
Terceira parte

NSK: Os seus projectos actuais são obviamente filosóficos e relacionados com a arte.

Por favor, descreva a sua opinião sobre o impacto de tais tópicos na política.

Molly: Bem, ainda tento actualizar a galeria de fotografias, mas sobretudo tenho-me concentrado em Adolf Hitler e no Exército da Humanidade ([www.measuringthousandcent.com/](http://www.measuringthousandcent.com/) truth.htm). Estou agora com 21 páginas, e tenho muito mais para fazer. Estudar a II Guerra Mundial é um campo minado absoluto de informações. Procuramos informação sobre uma coisa e encontramos mais duas coisas para pensar. Sente-se um pouco como se fosse um arqueólogo, desenterrando o passado



the **NEW ORDER**

Number 179 (2021)      Founded 1978      April 26, 2021 (126)

**The Fight Goes On !**

Seventy years after the capitulation of the Wehrmacht on May 8, 1945, the postwar National Socialist movement is stronger than ever not only in Germany, but throughout Europe.

Decades of mass murder, expulsion, persecution, and defilement have not sufficed to destroy the seed of the brilliant idea of our much loved Führer Adolf Hitler.

All National Socialists and other socially-aware Europeans and racial kinemen fight side by side for the preservation of our White folk.

The movement has indeed become stronger, but the danger of biological folk death is also much greater today than in the past.

The desperate enemy is in the process of committing genocide against all White folk. His means are non-White immigration, culture destruction, and neo-nazism.

Whether "Agge" or "Gigge", whether in election battle or street battle, whether armed with propaganda material or on a battlefield of a different kind, every National Socialist must do his duty!

Hilf Hitler!  
Gerhard Laska



# O NSDAP/AO é o maior fornecedor Mundo da propaganda nacional-socialista!

Revistas impressas e online em vários idiomas  
Centenas de livros em quase uma dúzia de idiomas  
Mais de 100 sites em dezenas de idiomas



**BOOKS - Translated from the Third Reich Originals!**  
[www.third-reich-books.com](http://www.third-reich-books.com)



**NSDAP/AO    nsdapao.info**